

A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 5**

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**



Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-302-6

DOI 10.22533/at.ed.026190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Encerramos nesse quinto volume a coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, com um sentimento de gratidão e dever cumprido ao apresentar uma diversidade de pesquisas sólidas e de amplo espectro fomentando o conhecimento na área das Ciências da Saúde.

Tendo em vista todo conhecimento apresentado nesta coleção, finalizamos o trabalho apresentando de forma mais multidisciplinar possível trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde.

Apresentamos de forma ampla conceitos atuais em pesquisas desenvolvidas com os temas psico-oncologia, qualidade de vida biopsicosocial, perfis epidemiológicos, práticas integrativas, automedicação, novos tratamentos, promoção e educação em saúde, biotecnologias em saúde, diagnóstico, sistema de saúde pública, fatores de risco, nanotecnologia, além de revisões e estudos de caso, que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

O profissional da saúde atual precisa cada vez mais estar conectado com as evoluções e avanços tecnológicos. Além disso é necessário um comprometimento com o conhecimento, pois esse avança à passos largos dentro das pesquisas em saúde, já que descobertas e publicações de alto impacto são diárias e trazem conteúdo aprimorado e de relevância, assim a leitura de fontes que possam ir além da área específica de atuação são extremamente importantes. Como objetivo central deste volume desejamos que o leitor tenha essa possibilidade em um único volume podendo transitar de diversas formas nas áreas afins.

Assim, reforçamos a importância do aprendizado contínuo do profissional da saúde, e desejamos fortemente que esse material contribua para isso. O conteúdo de todos os volumes é significativo não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“EXERGAMING” NOS CUIDADOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER: ÊNFASE NO TRABALHO DO MOVIMENTO	
<i>Michelle Zampar Silva</i> <i>Carlos Alberto Scrideli</i> <i>Luiz Gonzaga Tone</i> <i>Elvis Terci Valera</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903041	
CAPÍTULO 2	10
A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS E PSICO-ONCOLOGIA: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	
<i>Carina Marinelli Silva Paupitz</i> <i>Camila Sampaio Bianco</i> <i>Mariana Zavanelli Carvalho</i> <i>Adriana Cristina Zavanelli</i> <i>Renato Salviato Fajardo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903042	
CAPÍTULO 3	28
AFECÇÕES EM MEMBROS SUPERIORES E QUALIDADE DE VIDA BIOPSISSOCIAL: UMA CORRELAÇÃO A SER INVESTIGADA	
<i>Fernando Henrique Alves Benedito</i> <i>Vinicius Henrique Ferreira Monteiro</i> <i>Amanda Yasmin dos Santos Campos</i> <i>Carla Komatsu Machado</i> <i>Simone Galbiati Terçariol</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903043	
CAPÍTULO 4	37
ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL DE NOTIFICAÇÕES AO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO	
<i>Thaís de Aguiar Gouvêa</i> <i>Janaina de Souza Barbosa</i> <i>Renata Rosa Veloso Cataldo</i> <i>Liliane Rosa Alves Manaças</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903044	
CAPÍTULO 5	46
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GÊNERO E IDADE SOBRE A MANOBRA DE VALSALVA ATRAVÉS DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO	
<i>Leonardo Squinello Nogueira Veneziano</i> <i>Bruna Mourão Barbosa</i> <i>Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral</i> <i>Karlla Vaz da Silva Nogueira</i> <i>João Eduardo Viana Guimarães</i> <i>Renata Nascimento Silva</i> <i>Tairo Vieira Ferreira</i> <i>Renato Canevari Dutra da Silva</i> <i>Fernando Duarte Cabral</i>	

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE OCACIONADA PELO CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL DE 2005 A 2015

Amanda dos Santos Duarte

Camila Pantoja Azevedo

Jéssika Araújo Ferreira

Fernando Batista Duarte

DOI 10.22533/at.ed.0261903046

CAPÍTULO 7 61

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA E REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lauana Gabriela Rodrigues Figueira

Fernanda de Abreu Marion

Livia Tolentino Cardia

DOI 10.22533/at.ed.0261903047

CAPÍTULO 8 70

AValiação DA AUTOMEDICAÇÃO NOS DIAS ATUAIS

Rafael Mendes Nunes

Eline Santos Moraes de Almeida

Jeovanna Karen de Jesus Campos

Carlos Eduardo Rodrigues Serra

Georges Pereira Paiva

Ana Tássia Silva Franco

Dália Ferreira Cordeiro

Gabriele Cristina de Brito Raposo

Julia Raphaelly Silva Campos

Rayssa Lourena Pires Moreira

João Gabriel Chagas Mota

Jethânia Glasses Cutrim Furtado

Roseane Lustosa de Santana

DOI 10.22533/at.ed.0261903048

CAPÍTULO 9 79

AValiação DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO BRASIL DE 2009 A 2013

Jéssika Araújo Ferreira

Amanda dos Santos Duarte

Camila Pantoja Azevedo

Fernando Batista Duarte

DOI 10.22533/at.ed.0261903049

CAPÍTULO 10 85

POLIMERIZAÇÃO *IN SITU* DO PMMA MONITORADA POR NIR E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

Amanda Damasceno Leão

Leandro de Moura França

Felipe de Albuquerque Marinho

Mônica Felts de La Rocca

Kátia Aparecida da Silva Aquino
José Lamartine Soares Sobrinho
DOI 10.22533/at.ed.02619030410

CAPÍTULO 11 95

CIMENTO ÓSSEO DE CASIO₃/CAHPO₄·2H₂O DOPADO COM HIDROXIAPATITA

Otto Cumberbatch Morúa
Klaidson Antonio de Sousa Farias
Matheus Araújo Santos
Márcio José Batista Cardoso
Kleilton Oliveira Santos
Marcus Vinícius Lia Fook

DOI 10.22533/at.ed.02619030411

CAPÍTULO 12 103

DOR PÓS-OPERATÓRIA EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM SESSÃO ÚNICA-REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Issao Nakahara

DOI 10.22533/at.ed.02619030412

CAPÍTULO 13 112

EFEITO IMEDIATO DA AURICULOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E INSÔNIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE LINFOMA NÃO HODGKIN: UM RELATO DE CASO

Gabriel Figueiredo Santos
Gabriel Tavares Garcia
Paula Gabriela Rezek de Souza
Samara Cristina do Carmo Carvalho
Luís Eduardo Werneck de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.02619030413

CAPÍTULO 14 118

ESTUDO DA BIOCAMPATIBILIDADE *IN VIVO* DE ARCABOUÇO DE POLI(ÁCIDO LÁTICO) (PLA) FABRICADOS POR IMPRESSÃO 3D PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA TECIDUAL

Marianna de Oliveira da Costa Maia Pinto
Mônica Diuana Calasans Maia
Rossana Mara da Silva Moreira Thiré

DOI 10.22533/at.ed.02619030414

CAPÍTULO 15 126

ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI (3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA

Regina Inêz Souza
Juan Pedro Bretas Roa

DOI 10.22533/at.ed.02619030415

CAPÍTULO 16 133

FATOR DESENCADEANTE DA ARTRITE REUMATOIDE, FORMAS DE DIAGNOSTICO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO

Michael Gabriel A. Barbosa
Simone Martins dos Santos
Severina Rodrigues de Oliveria Lins

DOI 10.22533/at.ed.02619030416

CAPÍTULO 17 141

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Bárbara Rafaela Bastos
Adrya Karolinne da Silva Pereira
Ana Carolina Galvão da Fonseca
Lorrany de Cássia de Souza e Silva

DOI 10.22533/at.ed.02619030417

CAPÍTULO 18 149

HISTÓRICO DE TABAGISMO ENTRE PACIENTES COM CÂNCER REGISTRADOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2015

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Luan Cardoso e Cardoso
Manuela Furtado Veloso de Oliveira
Deliane Silva de Souza
Fernanda Carmo Dos Santos
Jaqueline Dantas Neres Martins
Samara Machado Castilho
Luciana Ferreira Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030418

CAPÍTULO 19 157

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ASSOCIADAS AO AVE E ÓBITOS EM CAICÓ-RN

Adson Gomes dos Santos
Dellanio Dione de Oliveira Araújo
Pablo de Castro Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030419

CAPÍTULO 20 163

IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO

Gabriel Lenz
Rodrigo Azevedo Pellegrini
Lana Becker Micheletto
Leonardo Stone Lago

DOI 10.22533/at.ed.02619030420

CAPÍTULO 21 173

INCIDÊNCIA E PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA ENTRE OS ANOS DE 2005 À 2014

Manuela Furtado Veloso de Oliveira

Luan Ricardo Jaques Queiroz

Luan Cardoso e Cardoso

Deliane Silva de Souza

Fernanda Carmo Dos Santos

Jaqueline Dantas Neres Martins

Samara Machado Castilho

Luciana Ferreira Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030421

CAPÍTULO 22 181

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DE SÍNTESE NA OBTENÇÃO DE HIDROXIAPATITA

Thaíla Gomes Moreira

Kaline Melo de Souto Viana

Amanda Melissa Damião Leite

DOI 10.22533/at.ed.02619030422

CAPÍTULO 23 196

INFLUENCE OF AGING TIME IN OBTAINING BIPHASIC CALCIUM PHOSPHATE (BCP) CERAMICS BY SOL-GEL METHOD

Lezli Matto

Lilian Paiva

Alexandre Antunes Ribeiro

Marize Varella

Magna M. Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02619030423

CAPÍTULO 24 206

INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA E ELEVAÇÃO DO PSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maycon Crispim de Oliveira Carvalho

Daiane Aurie Fonseca

Mariana Moreira Rodrigues

Karine Suene Mendes Almeida

Sabrina Gonçalves de Souza

Aucirlandia Pereira Marins Gomes

DOI 10.22533/at.ed.02619030424

CAPÍTULO 25 214

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA SALIVA

Daniele Riêra Paschotto

Luis Eduardo Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.02619030425

CAPÍTULO 26 220

NANOCOMPÓSITOS DE HIDROGÉIS À BASE DE GELATINA/POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) E ARGILA PARA USO COMO CURATIVOS

Pedro Henrique Medeiros Nicácio

*Renata Karoline Ferreira Ataíde
Elaine Pereira dos Santos
Marcus Vinícius Lia Fook
Itamara Farias Leite*

DOI 10.22533/at.ed.02619030426

CAPÍTULO 27 240

PREPARAÇÃO DE ESFERAS DE QUITOSANA/HIDROXIAPATITA ENCAPSULADAS
COM DEXAMETASONA

*Maria Jucélia Lima Dantas
Albaniza Alves Tavares
Cristiano José de Farias Braz
Aracelle de Albuquerque Santos Guimarães
Marcus Vinícius Lia Fook
Suédina Maria de Lima Silva*

DOI 10.22533/at.ed.02619030427

CAPÍTULO 28 256

PRODUÇÃO DE BIOSSENSOR ELETROQUÍMICO POR SERIGRAFIA À BASE DE
TINTAS DE ANTIMÔNIO E GRAFITE

*Márcio José Batista Cardoso
Kleilton Oliveira Santos
Sofia Jansen de Medeiros Alves
Otto Cumberbatch Morúa
Klaidson Antonio de Sousa Farias
Marcus Vinícius Lia Fook*

DOI 10.22533/at.ed.02619030428

CAPÍTULO 29 264

PRODUCTION OF NEOMYCIN AND SUNFLOWER OIL-LOADED PAA-CHITOSAN
MEMBRANES - POTENTIAL APPLICATION IN VETERINARY WOUND DRESSINGS

*Talita Goulart da Silva
Vinícius Guedes Gobbi
Layla Ferraz Aquino
Edlene Ribeiro Prudêncio
Rosa Helena Luchese
Sonia Letichevsky
Rossana Mara da Silva Moreira Thiré
Roberta Helena Mendonça*

DOI 10.22533/at.ed.02619030429

CAPÍTULO 30 277

REAL-WORLD DATA IN VERY YOUNG NON-METASTATIC BREAST CANCER:
SINGLE INSTITUTION EXPERIENCE

*Juliana Cunha e Silva Ominelli de Souza
Andrew Sá Nunes
Jesse Lopes da Silva
Aline Coelho Gonçalves
Susanne Crocamo Ventilari da Costa*

DOI 10.22533/at.ed.02619030430

CAPÍTULO 31 290

REVISÃO INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Davi Porfirio da Silva
Igor Michel Ramos dos Santos
Kenedy Ânderson da Silva
Nathália Bezerra de Siqueira
Siane Mariano Alves
Anna Carla Soares da Silva
Linda Concita Nunes Araujo de Melo

DOI 10.22533/at.ed.02619030431

CAPÍTULO 32 297

SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Almeida Gonçalves de Menezes
Karina Soares Talgatti
Flavinês Rebolo

DOI 10.22533/at.ed.02619030432

CAPÍTULO 33 310

SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS E AUTOCONDICIONANTES - UMA REVISÃO
DE LITERATURA

Alexandra Maria Rossett Gonçalves
Dayalla Batista Malagutti
Cintia Gaio Murad

DOI 10.22533/at.ed.02619030433

CAPÍTULO 34 319

TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA
BENIGNA POR MEIO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL - ESTUDO DE CASO

Dayara Aparecida Nogueira
Guilherme Pascoal Mereu
Vívian Michele Lopes Cruz
Pâmela Camila Pereira

DOI 10.22533/at.ed.02619030434

CAPÍTULO 35 328

TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL: SATISFAÇÃO CONJUGAL DOS
CUIDADORES

Marcela Fortunato
Jéssica Aires da Silva Oliveira
Nelson Iguimar Valerio
Silvana Vasque Nunes

DOI 10.22533/at.ed.02619030435

CAPÍTULO 36 343

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PRODUTO LÁCTEO À BASE DE
JABUTICABA CULTIVADA NO BIOMA PAMPA

Franciélii Fernandes Moreira
Gabriela da Silva Schirmann
Guilherme Cassão Marques Bragança

Ana Carolina Zago
Reni Rockenbach
Vera Maria de Souza Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.02619030436

CAPÍTULO 37 354

APROVEITAMENTO DE SEMENTE DE ABÓBORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PAÇOCA

Georgina Martins Freitas
Gabriela da Silva Schirmann
Guilherme Cassão Marques Bragança
Mônica Lourdes Palomino de Los Santos
Reni Rockenbach
Vera Maria de Souza Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.02619030437

SOBRE O ORGANIZADOR..... 364

INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA E ELEVAÇÃO DO PSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maycon Crispim de Oliveira Carvalho

Engenheiro Biomédico Mestrando em Engenharia Biomédica – Universidade Anhembí Morumbi
São José dos Campos – São Paulo

Daiane Aurie Fonseca

Enfermeira – Faculdade de Saúde Ibituruna
Montes Claros – Minas Gerais

Mariana Moreira Rodrigues

Enfermeira Pós Graduanda em Auditoria em Saúde - Faculdade Unimed
Belo Horizonte – Minas Gerais

Karine Suene Mendes Almeida

Professora Mestre em Ciências, Universidade Federal de São Paulo
Montes Claros – Minas Gerais

Sabrina Gonçalves de Souza

Enfermeira Pós graduanda em Auditoria em Saúde - Faculdade Cidade Verde
Blumenau – Santa Catarina

Aucirlandia Pereira Marins Gomes

Enfermeira Pós Graduanda em Saúde da Família – Faculdades Integradas do Norte de Minas
Montes Claros – Minas Gerais

Resumo: Introdução: O câncer de próstata acomete, na sua grande maioria, indivíduos acima de 50 anos, afrodescendente, é assintomático nas fases iniciais e ocorre com maior incidência na zona periférica da próstata, apresenta taxa de mortalidade relativamente

baixa nos casos em que o diagnóstico é feito na fase inicial. Os exames mais utilizados para o rastreamento do câncer de próstata são o toque retal e a dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA). **Objetivo:** O objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura em relação dos fatores de riscos para o câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, onde foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, por meio de consulta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), referente ao período de 2013 a 2018. **Resultados e Discussão:** Tem sido observado no Brasil um aumento nas taxas de incidência de câncer de próstata ao longo dos anos, tendo como principais fatores para isso o aumento da expectativa de vida, melhoria na qualidade dos registros, maior disponibilidade de métodos diagnósticos em razão da disseminação do rastreamento com teste do antígeno prostático específico (PSA) e toque retal. **Considerações Finais:** Diante do exposto os principais fatores para o câncer de próstata identificado por meio dos relatos dos pesquisados foram idade, escolaridade, sedentarismo, uso de bebida alcoólica, ingestão de carnes vermelha, leite e derivados, gordura.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Próstata; Câncer de Próstata; PSA; Antígeno Prostático Específico.

ABSTRACT: Introduction: Prostate cancer affects, in the majority of cases, individuals over 50 years of age, Afrodescendant, is asymptomatic in the early stages and occurs with a higher incidence in the peripheral zone of the prostate, has a relatively low mortality rate in cases in which the diagnosis is done in the initial phase. The most commonly used tests for prostate cancer screening are rectal examination and prostate specific antigen (PSA) serum levels. **Objective:** The objective of the study was to carry out a review of the literature regarding the risk factors for prostate cancer. **Methodology:** This is an exploratory and descriptive research, in which a bibliographical survey was carried out on the subject in question, through the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Latin American and Caribbean Literature in Science (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) for the period from 2013 to 2018. **Results and Discussion:** An increase in the incidence rates of prostate cancer over the years has been observed in Brazil. the increase in life expectancy, improvement in the quality of the records, greater availability of diagnostic methods due to the dissemination of the prostate specific antigen (PSA) and rectal examination. **Final Considerations:** Faced with the above, the main factors for prostate cancer identified by the respondents were age, schooling, sedentary lifestyle, use of alcoholic beverages, red meat intake, milk and fat derivatives.

KEYWORDS: Prostate Neoplasms; Prostate cancer; PSA; Prostate Specific Antigen.

1 | INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula exócrina que faz parte do aparelho reprodutor masculino, ela é bem pequena e se localiza abaixo da bexiga e à frente do reto e produz parte do sêmen, um líquido que possui espermatozoides que são liberados no ato sexual (ANDRADE, 2017).

O câncer de próstata (CaP) é o tipo de neoplasia mais comum no Brasil entre os homens, excluindo o câncer de pele não melanoma, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) foram estimados cerca de 68.220 novos casos no país para 2018, em relação a dados mundiais a taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento (INCA, 2017). Em relação à mortalidade, é o segundo tipo de câncer que mais causa óbito oncológico no sexo masculino no país, sendo registrados em 2014 cerca de 14 mil óbitos pela doença, o que corresponde a uma taxa de mortalidade de 14 óbitos por 100 mil homens (SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA, 2017).

O início do rastreamento do câncer de próstata é indicado que seja realizado a partir dos 45 anos para homens que não apresentam casos de câncer de próstata na família e para aqueles que apresentam histórico familiar e afro-americanos, o

rastreamento devem iniciar aos 40 anos de idade (MENEZES *et al.*, 2013). O CaP acomete, na sua grande maioria, indivíduos acima de 50 anos, é assintomático nas fases iniciais e ocorre com maior incidência na zona periférica da próstata, apresenta taxa de mortalidade relativamente baixa nos casos em que o diagnóstico é feito na fase inicial (LIMA; SILVA; ALVES, 2017).

Os exames mais utilizados para o rastreamento do câncer de próstata são o toque retal e a dosagem sérica do antígeno prostático específico (PSA). O toque retal apresenta limitações quando a lesão prostática não é palpável (estágios iniciais), e quando alterado, a diferenciação entre lesão maligna e benigna é difícil. O PSA é uma glicoproteína originária na próstata, e o seu nível elevado na corrente sanguínea é considerado importante marcador biológico para o câncer, porém também podem estar elevados em doenças benignas como a prostatite e a hiperplasia prostática benigna. (FERNANDES *et al.*, 2014).

A descoberta precoce é fundamental no combate contra o câncer de próstata (CaP), portanto conhecer os sinais e sintomas é imprescindível, uma vez que em sua fase inicial a doença apresenta uma evolução silenciosa; muitos homens acometidos pelo CaP não apresentam sintomas ou quando apresentam se assemelham ao crescimento benigno da próstata (dificuldade miccional, frequência urinária aumentada durante o dia ou à noite), muitos homens apresentam ainda sangramento e dores ao urinar,mas preferem não procurar atendimento médico por temerem a presença de doenças como o câncer de próstata (MENEZES *et al.*, 2013).

Os altos índices da doença são atribuídos ao fato de que a busca por cuidados preventivos de saúde não é prática comum entre a população masculina. O homem normalmente, não reconhece, desvalorizando as próprias necessidades de saúde agindo de forma negativa sobre os índices de mortalidade masculina, visto que a descoberta da doença acaba acontecendo em uma fase mais avançada. Segundo Fernandes *et al.*, (2014), a identidade masculina constitui um fator de risco para a saúde, uma vez que o homem se torna vulnerável quando aceita, sem reflexão, padrões de gênero constituídos cultural e socialmente.

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura acerca dos fatores prognósticos clínicos, dificuldades encontradas para a realização dos exames de prevenção e identificação do CaP e o preconceito dos homens em relação ao exame do toque retal.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória visa proporcionar um maior conhecimento a cerca do problema, com o objetivo de torná-los mais explícito ou de construir hipóteses, ao passo que a pesquisa descritiva tende a descrição de características de uma determinada população ou fenômeno.

(CLEMENTE; GIL, 2011).

Com base nos procedimentos técnicos utilizados, trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. De acordo Pizzani *et al.*, (2012) a pesquisa bibliográfica trata-se de um levantamento de bibliografias já publicadas, tendo como finalidade o contato do pesquisador com obras já escrita sobre o determinado assunto, permitindo assim, o reforço para a análise de suas pesquisas e manipulação de suas informações.

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, por meio de consulta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e no site de busca Google acadêmico, referente ao período de 2013 a 2018, utilizando as palavras-chave: Neoplasias da Próstata, Câncer de Próstata, PSA, Antígeno Prostático Específico, além das expressões equivalentes em inglês.

Vale ressaltar que os critérios de inclusão foram: produções científicas disponíveis na íntegra, ou seja, com textos completos, no idioma da língua portuguesa e publicado nos últimos cinco anos. Sendo assim, os critérios de exclusão foram: publicações em língua estrangeira, publicações em português anteriores ao ano de 2010 e que estejam disponíveis apenas os resumos.

Dos textos encontrados, realizou-se a leitura exploratória seguida da leitura seletiva que resultou na seleção de 12 artigos para a composição do estudo. Após a leitura seletiva foi feita a leitura analítica, para posterior interpretação dos dados mais relevantes, organização lógica do assunto e redação final do texto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer é uma doença genética cujo processo tem início com um dano a um gene ou a um grupo de genes de uma célula e progride quando todos os mecanismos do complexo sistema imunológico de reparação ou destruição celular falham (INCA, 2017). Segundo Santos; Souza (2017), à medida que a célula adquire a característica de malignidade ocorrem inúmeras mutações, uma vez que, qualquer célula do nosso organismo pode se transformar em um tumor esse crescimento na maioria dos casos se dá de forma muito lenta, então como o câncer de próstata (CaP) é caracterizado como assintomático, quando procura à assistência dos profissionais de saúde a doença pode já se encontrar em estágio avançado, que dificulta no tratamento adequado.

Vários fatores de risco têm sido apontados como justificativa para o aumento da ocorrência do CaP dentre eles destacam-se a idade avançada, origem étnica sendo a maior incidência em negros e origem hereditária (LIMA; SILVA; ALVES, 2017). De acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Urologia (2017), os homens devem dar início à realização dos exames de rastreio aos 50 anos, à exceção de pacientes afrodescendentes e com histórico familiar de primeiro grau da doença, pai e

ou irmão, que devem iniciar com 45 anos. Segundo Czorny *et al.*, (2017), é necessário individualizar a abordagem neste sentido, visto que a mortalidade relacionada ao câncer é 2,4 vezes maior na população afro-americana quando comparada à raça branca. Contudo dados encontrados em pesquisa realizada por Fernandes *et al.*, (2014), divergem das estatísticas mundiais dado que houve predomínio de homens que se declararam branco portadores desta doença.

Segundo Lima *et al.*, (2017), a etiologia do Câncer de Próstata (CaP) ainda necessita ser melhor esclarecida, diversos estudos tem buscado evidencias sobre a relação entre carcinogênese prostática e fatores ambientais como exposição a agrotóxicos, estilo de vida, sedentarismo e fator genético como história familiar. Em estudo realizado por Czorny *et al.*, (2017), foi possível evidenciar nos resultados encontrados por eles que, a maioria dos participantes não praticava atividade física regular, e era classificado com sobrepeso e outra parte obeso grau I e II, além disso, mais de 50% consumiam carne vermelha, leite ou derivados, gordura e bebida alcoólica. Isto sugere a necessidade de ações de promoção à saúde, a fim de estimular e encorajar esses usuários a melhorar o estilo de vida alimentar dentro das suas condições financeiras e a realizar atividade física regularmente, o que pode resultar na redução do IMC, portanto na qualidade de vida e saúde.

Tem sido observado no Brasil um aumento nas taxas de incidência de câncer de próstata ao longo dos anos, tendo como principais fatores para isso o aumento da expectativa de vida da população, melhoria na qualidade dos registros, maior disponibilidade de métodos diagnósticos em razão da disseminação do rastreamento com teste do antígeno prostático específico (PSA) e toque retal (INCA, 2017).

O PSA é um exame utilizado na dosagem da proteína produzida pelas células da glândula prostática, o exame mede o valor do PSA no sangue, e os valores são referidos em nanograma por mililitro (ng/ml), vários estudos fundamentam a utilidade clínica desse fator prognóstico. O escore de Gleason, que é a diferenciação histológica dos fragmentos tumorais biopsiado, juntamente com o valor do PSA, permite avaliar o risco e progressão do CaP (LIMA; SILVA; ALVES, 2017).

O exame de toque retal é aquele em que um médico especialista toca digitalmente a porção anterior do reto, região em que se assenta a próstata e fornece informações sobre o volume, consistência, presença de irregularidades, limites, sensibilidade e mobilidade da próstata, a palpação é possível em mais ou menos 70% da superfície da próstata, na área de maior incidência do câncer e dura de 5 a 30 segundos e é relativamente indolor (INCA, 2017).

O Câncer de Próstata (CaP) possui caracteristicamente ao toque retal o aspecto de uma massa irregular e consistência endurecida e o exame permite detectar nódulos pequenos, menores que 1,5 cm³ e avaliar a extensão local da doença, sua realização periódica é a melhor forma de reduzir a mortalidade por esta patologia (NICCARATO, 2010).

De acordo com Santos; Souza (2017), o toque retal pode ser descrito como um

dos maiores temores do paciente no momento da consulta urológica, uma vez que o paciente, durante o exame, tem a experiência de ser penetrado, podendo entender que o exame é uma forma de violação, mesmo que simbólica, da sua masculinidade.

Para Silva *et al.*, (2013), muitos pacientes entendem que não é somente um exame físico que toca a próstata, toca diretamente a sua masculinidade e por isso não se deve desconsiderar os fatores simbólicos que interferem na decisão de realização do mesmo, e se essa questão não for trabalhada pode interferir não só na prevenção, mas, também na saúde do homem e nas estratégias desenvolvidas para o gênero masculino.

Segundo Santos; Souza (2017) é muito relevante que os profissionais de saúde saibam lidar com situações de preconceito por parte do paciente, além de promover ações humanizadoras no diálogo e em todo processo educativo. De acordo com Freitas *et al.*, (2015), o processo educativo utilizado em saúde visa nas mudanças no comportamento dos pacientes por meio de informações e experiências, a equipe de saúde, a partir de uma atitude interdisciplinar, conduz o paciente, a família e a comunidade a atingirem o melhor grau de saúde, por meio do diálogo e da interação efetiva. Conforme esclarecem Souza *et al.*, (2014), os espaços de discussão e incentivo à promoção da saúde devem ser promovidos, inclusive nos ambientes hospitalares, o que é pertinente visto que os homens, diferentemente das mulheres, procuram os serviços, na maioria das vezes, para atendimentos de emergência e não de forma preventiva.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto os principais fatores para o Câncer de Próstata (CaP) identificados por meio dos relatos dos pesquisados foram idade, escolaridade, sedentarismo, uso de bebida alcoólica, ingestão de carnes vermelha, leite e derivados, gorduras e IMC elevado.

Com esta revisão observa-se que questões sociais, como a masculinidade do homem associada a desinformações relacionadas à baixa escolaridade, a dificuldade de acesso ao serviço de saúde e a falta de campanhas educativas sobre a doença e seus meios de diagnóstico precoce, são verdadeiros agravantes e refletores dos altos índices de CaP no Brasil. Portanto, sendo considerados os aspectos simbólicos, fatores decisivos para realização ou não de exames, é de suma importância a atenção dos profissionais envolvidos afim de quebrar essas verdadeiras barreiras, promovendo assim uma melhor interação entre serviço de saúde, profissional e paciente, frisando sempre o diagnóstico precoce como limitador de possíveis agravos da doença e mantenedor de qualidade de vida.

Analisando diversos estudos os autores indagam fatos que não podem ser ignorados, percebe-se que a ciência médica dispõe de soluções razoáveis para os

problemas da próstata, tendo os avanços contínuos, minimizando não apenas o impacto das doenças, mas principalmente a agressão e os inconvenientes impostos pelos tratamentos, bem como, suas barreiras sociais.

Sendo assim, foi possível observar que, não há outra opção mais segura e eficaz para prevenir os possíveis casos de Câncer de Próstata (CaP) se não for com a realização de exames de rotina como o de sangue (PSA) e consultas frequentes aos médicos especialistas após os 50 anos para exame físico (toque retal). Porém, também podemos constatar que entre os homens em geral ainda existe muito preconceito e um tabu em relação ao exame de toque retal. Ademais, podemos concluir que a melhor maneira para diminuir os casos de câncer de próstata é a conscientização dos homens, através de palestras nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) voltadas exclusivamente para eles, com o intuito de orientá-los sobre o CaP e outras doenças. Enfim o melhor caminho a seguir para diminuir os casos de doenças entre homens é a conscientização.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.F.P. **Utilidade da ressonância magnética no estudo da próstata**. 2017. Tese de Doutorado.

CLEMENTE, F; GIL, A.C. Pesquisa qualitativa, exploratória e fenomenológica: Alguns conceitos básicos. **Acesso em**, v. 15, 2011.

CZORNY, RC.N *et al.* Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 4, 2017.

SILVA, A.B.M *et al.* Conhecimentos e práticas sobre prevenção do câncer de próstata: uma contribuição para a enfermagem [Knowledge and practices on prevention of prostate cancer: a contribution to nursing]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. 6, p. 785-791, 2013.

Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017

FREITAS, M.E.M. *et al.* Exame de toque retal: a percepção de homens quanto à sua realização. **Rev. enferm. UFPI**, v. 4, n. 4, p. 8-13, 2015.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2017.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância- Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

LIMA, L.R; SILVA, I.L.C; ALVES, D.C. Investigação e prevalência dos fatores de risco para elevação e desenvolvimento de câncer de próstata e elevação do PSA: uma revisão de literatura. **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS E SAÚDE-RICS**, v. 4, n. 1, 2017.

MENEZES, L.N. *et al.* CONHECIMENTO DOS HOMENS COM IDADE ACIMA DE 40 ANOS SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA, FREQUENTADORES DE UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE MÉDICA. **HÓRUS**, v. 8, n. 2, p. 11-20, 2013.

NICCARATO, A.M.E.P. Estudo demográfico e aspectos psicológicos de pacientes sob rastreamento de carcinoma prostático. 2010. 133f. Dissertação (Mestrado em Cirurgia) - Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP. Campinas- SP.

PIZZANI, L. *et al.* A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 53-66, 2012.

SANTOS, J.P; SOUZA, A.P. Considerações sobre o Câncer de Próstata: Revisão de Literatura. **Id on Line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 10, n. 33, p. 100-115, 2017.

SOUZA, L.P, ALMEIDA E.R, QUEIROZ M.A, SILVA J.R, SOUZA A.A.M, FIGUEIREDO M.F.S. Conhecimento de uma equipe da estratégia saúde da família sobre a política de atenção à saúde masculina. **Trab educ saúde**. 2014;12(2):291-304

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

